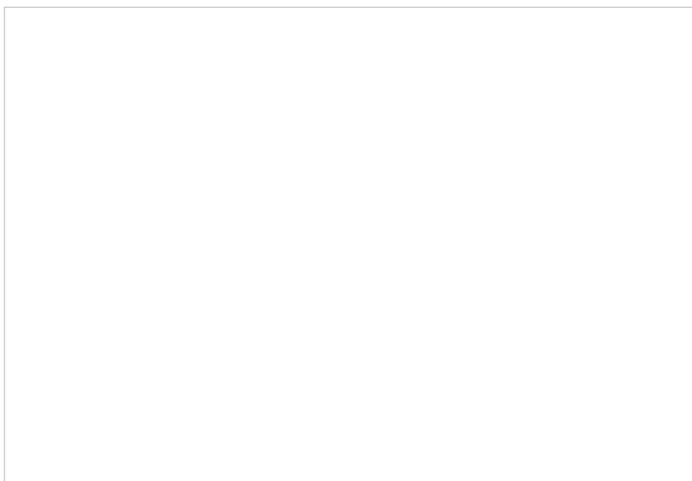


# Prevenção e controle da mastite contribuem para qualidade do leite

Ter 05 novembro

A qualidade do leite é um dos principais desafios enfrentados pelo setor lácteo e pode ser influenciada por fatores como manejo; alimentação; genética; saúde das vacas; além de condições ligadas à obtenção, resfriamento e armazenagem. "Dentre esses, a inflamação da glândula mamária (mastite) representa a principal influência negativa sobre a qualidade e quantidade do leite produzido", aponta Cristiane Viana Guimarães Ladeira, coordenadora do Programa Estadual de Pesquisa em Bovinocultura da [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#), vinculada da [Secretaria de Estado de Agropecuária, Pecuária e Agricultura \(Seapa\)](#).



*Diversos fatores interferem na qualidade final do leite (Crédito:*

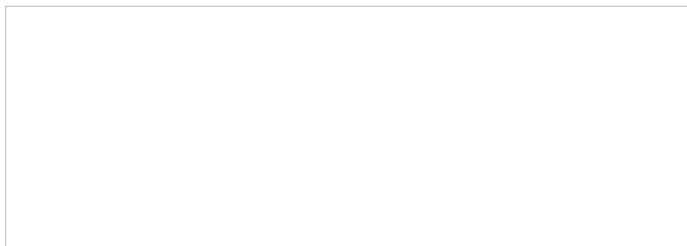
*Erasmu Pereira)*

A mastite está entre as enfermidades que mais afetam os rebanhos leiteiros no mundo, causando perdas econômicas para o produtor de leite e para a indústria de laticínios, em função da redução da quantidade e do comprometimento da qualidade do leite produzido. A doença pode, inclusive, causar a perda total da capacidade secretora da glândula mamária.

"Os programas de prevenção e controle da mastite são baseados em práticas de manejo na ordenha, com ênfase na desinfecção dos tetos pós-ordenha, utilização correta do equipamento de ordenha, antibioticoterapia terapêutica e profilática, segregação ou descarte de animais persistentemente infectados", explica Cristiane.

A pesquisadora alerta que a contagem de células somáticas (CCS) do leite total do rebanho é um importante indicativo da prevalência de mastite e da qualidade da composição do leite.

"Rebanhos com baixas CCS apresentam menores perdas na produção e produzem leite com melhor qualidade composicional. Pesquisas demonstram que, nesses,



rebanhos há uma redução no uso de antibióticos para tratamento da mastite, o que reduz também o risco de contaminação do leite com resíduos", afirma Cristiane, que

complementa: "O Brasil tem

apresentado muitos avanços em relação à qualidade do leite produzido, principalmente, após a implementação da legislação para o setor de lácteos".

*Crédito: Erasmo Pereira*

A mastite e vários outros fatores que podem influir na qualidade final do leite, como alimentação, nutrição, controle de carrapatos e pastagens, serão abordados por pesquisadores da Epamig, na quarta e na quinta-feira (6 e 7/11), durante o treinamento "Estratégias para melhoria da qualidade do leite".

O curso, que acontece no Campo Experimental Santa Rita, em Prudente de Morais, é destinado a extensionistas da regional Unaí da [Emater-MG](#).